

■ ORIENTAÇÃO

O e-Social na vida dos nossos produtores rurais

Na segunda quinzena de maio, o Sindicato Rural de Araraquara organizou no SESC, palestra de orientação aos produtores rurais sobre as normas adotadas pelo governo para centralização a partir de julho, de todas as informações vinculadas às obrigações trabalhistas, FGTS, previdenciária e fiscal. O encontro teve o apoio da FAESP e SENAR SP.

No auditório do SESC/Araraquara foi realizada no dia 16 de maio uma palestra gratuita sobre o e-Social, que trata da nova forma de transmissão digital das informações sobre a folha de pagamento para todos os empregadores rurais, urbanos e domésticos em relação aos seus empregados, visando o atendimento legal das obrigações trabalhistas, FGTS, previdenciária e fiscal.

O e-Social é um projeto do governo federal, que reúne a Receita Federal do Brasil, INSS, Ministério do Trabalho e Emprego e Caixa Econômica Federal, tendo como objetivo centralizar o fornecimento das informações que são prestadas atualmente para estes órgãos de forma separada, substituindo, dentre outros documentos, a SEFIP-Sistema Empresa e do FGTS e Informações à Previdência Social. De acordo com o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, o E-Social ainda tem como premissas garantir direitos dos trabalhadores, simplificar o cumprimento das obrigações legais pelo empregador e melhorar a qualidade das informações que hoje são prestadas para o Governo.

Com o auditório lotado, a palestra foi proferida pelo Dr. Paulo Roberto Margarotto – Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil - RFB e Sustentador do projeto da 8ª Região Fiscal da

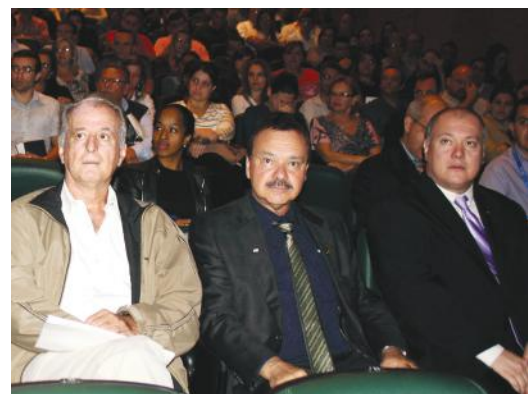
RFB. A seguir, Carlos Mastrelli, da Caixa Econômica Federal, forneceu informações sobre a verificação do cadastro dos trabalhadores no FGTS para efeito de implantação do e-Social. No final da atividade, abriu-se espaço para esclarecimentos e perguntas dos participantes, as quais foram devidamente respondidas pelos palestrantes.

Além da tradicional parceria com o Sistema FAESP-SENAR/SP, o Sindicato Rural de Araraquara teve ainda como parceiros o SESC/Araraquara, a APAFISP-Associação Paulista dos Auditores Fiscais da RFB, o SESCON-Regional, a AESCAR-Associação dos Escritórios de Araraquara e SINCOAR- Sindicato dos Contabilistas de Araraquara.

Prestigiando o evento, a abertura dos trabalhos foi feita pelo Dr. José Horta Conrado, coordenador e representante do Dr. Fábio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP-SENAR/SP; Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural local; Dra. Maria de Lourdes Martins Oliveira, delegada da RFB de Araraquara; Dr. Rui Pinheiro Camargo Penteado, gerente executivo do INSS; Dr. Ariovaldo Cirelo, da APAFISP; Mário Porto, coordenador regional do SENAR-SP; Wladimir Rodrigues, diretor do SESCON-Regional e Eduardo Bonifácio Martins, representante da AESCAR e do SINCOAR.



▶ palestrante Paulo Roberto Margarotto



▶ Mário Porto, coordenador regional do SENAR, Ariovaldo Cirelo e Wladimir Rodrigues, diretor regional do SESCON



▶ Anfiteatro do SESC



▶ Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural e José Horta Conrado, que representou Fábio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP-SENAR/SP, durante o evento realizado no anfiteatro do SESC Araraquara

Sejam bem-vindos à Granja Alvorada

José Carlos Nogueira consegue praticamente uma proeza na avicultura: ter um quilo de carne de frango com 1,600g de ração no período de crescimento da ave. A média é recomendada pelos frigoríficos para granjas que possuem tecnologia de ponta. Nogueira dispõe de um sistema de automação e usa sua experiência para obter excelentes resultados na produção.

Em 2000, José Carlos Nogueira, com apoio da mulher Leila, começou em sua propriedade, a chácara Alvorada, a construção de um aviário. A pequena propriedade (2 hectares) e 4.500m² de área construída, hoje já conta com três aviários mistos seguindo com rigor as normas do Ministério da Agricultura.

Para quem participa da avicultura, Nogueira é um dos maiores exemplos de dedicação e ousadia no mundo dos negócios. Além de utilizar sua experiência para se manter de forma equilibrada no mercado, o produtor se sente realizado pelo papel social que cumpre: mantém um vínculo familiar nas atividades, gera empregos e consegue rentabilidade para manter a qualidade de



A Granja Alvorada hoje mantém uma média em sua produção de 52 mil frangos

um produto - o frango, por preço plenamente acessível em relação à carne bovina e suína.

Curioso mesmo, é que não há tecnologia de ponta, mas está tudo automatizado. Segundo Nogueira, 80% é tecnologia e 98% automação e isso não gera nenhuma dificuldade no manejo das aves, pois conta com a ajuda de seus funcionários Cícero Araújo e Edna Martins Araújo, que trabalham na granja há dois anos e meio, e administram a granja com muito esmero. "Eles fazem todo serviço, garantindo a funcionalidade do aviário,

como controle de refrigeração, água e principalmente a ração, que deve ser dada às aves, de acordo com o seu crescimento. Na verdade, diz Nogueira, em cada fase é ministrada uma ração diferente, como: de 1 a 7 dias (ração inicial), de 8 aos 28 dias, muda-se a ração (crescimento), de 29 a 38, é outra ração e dos 39 até o final, é dada uma ração especial (de acabamento) e isenta de qualquer tipo de medicamento (período de limpeza da carne), diz o produtor.

Ainda que seja um trabalho de muita



► **Chácara Alvorada é um convite ao prazer e a uma convivência mais ampla para os que gostam de desfrutar das belas paisagens que a natureza oferece. Tudo parece estar num conjunto de rara beleza.**

ENTENDA O PROCESSO PRODUTIVO DA GRANJA ALVORADA

- Conversão: com 1600 gr de ração se obtém 1k de frango
- Mortalidade: o que se perde: próximo de 2% por lote
- Peso aos 45 dias: em torno de 2,8 kg por frango
- Locação: 6 lotes de frango a cada 12 meses
- Lote: 50 mil frangos

paciência, o desenvolvimento da ave está na relação entre ração e peso (conversão alimentar): o peso esperado em 45 dias é 2.800gr. Uma base de cálculo de cada lote (em ração) é de 250 toneladas, o que corresponde a mais ou menos 140 toneladas de cada (ração / frango). Contudo, o segredo que ele guarda e chama a atenção dos produtores, é de como consegue transformar 1,600gr. de proteína vegetal proveniente da fotossíntese (energia solar) em 1.000gr. de proteína animal (o frango), sem utilizar tecnologia de ponta. Nogueira comenta que todos esses resultados atendem o esperado pelo fornecedor, responsável pela ração, pintinho, assistência técnica, abate e comercialização, gerando por conta do investimento, boa rentabilidade. Só que, quando questionado se reapplicaria esse valor na compra de uma nova propriedade com a renda que o frango dá, ele simplesmente diz que - não: "Tenho uma reserva e com ela mantenho o aviário com os meus recursos técnicos; se for investir em alta tecnologia, vou dispor da minha reserva para no final ter o mesmo lucro com um sistema mais convencional", explica.

A granja tem um programa de parceria com a Ad'oro. A empresa fornece os pintos de 1 dia, ração e veterinária/assistência. A parte de Nogueira é a estrutura e o manejo (mão-de-obra).

Com uma margem de lucro que gira em média de 50 centavos para mais ou para menos de cada frango, Nogueira ainda vende o esterco produzido nos aviários, para a usina, que se transforma em adubo orgânico no cultivo da cana-de-açúcar. A limpeza dos galpões é feita a cada dois lotes (um período de 120).

Desde o início, José Carlos Nogueira investe periodicamente na automação da granja, como o sistema de resfriamento, que gerou melhorias de ambiente e confor-



Cícero Araújo com a esposa Edna Martins e Leila com o marido José Carlos Nogueira



Os silos para o armazenamento da ração dada às aves de forma continuada

to térmico, troca do equipamento tratador (que têm garantia de fábrica por 5 anos), caixa d'água de 10.000 (capacidade de suprir por 5 horas a necessidade de água). Para investimento ainda, seu próximo passo será a compra de um gerador, e assim, toda a infraestrutura da granja estará resolvida. Em se falando já em termos de capital, Nogueira diz que praticamente recuperou todo o investimento.

Ele acrescenta que por experiência própria, para pequenas propriedades, uma granja, como a que ele possui, ainda é um dos melhores investimentos hoje em dia. Esse otimismo que Nogueira passa é digno de elogios e recebe do Sindicato Rural essa justa homenagem, pois se torna um grande exemplo por sonhar e realizar, mostrando que "não é fácil, porém, não impossível".

► Mário Porto, coordenador regional do SENAR e diretor do Sindicato Rural, cumprimentando o avicultor José Carlos Nogueira pelo excelente trabalho que vem realizando



CURSOS

JUNHO/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL

02/06/2014 até 04/06/2014
16/06/2014 até 18/06/2014

• APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR

02/06/2014 até 04/06/2014
03/06/2014 até 05/06/2014
16/06/2014 até 18/06/2014
24/06/2014 até 26/06/2014

• APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS

09/06/2014 até 10/06/2014

• PROCESSAMENTO ARTESANAL DE MILHO

03/06/2014 até 04/06/2014

• TURISMO RURAL - ATRATIVOS TURÍSTICOS NO MEIO RURAL (MÓDULO IV)

09/06/2014 até 11/06/2014
16/06/2014 até 30/06/2014

• JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO (MÓDULO II)

02/06/2014 até 11/06/2014

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto





► Projeto do SENAR e do Sindicato Rural levou os jovens alunos até a Agrishow em Ribeirão Preto em maio

■ JOVEM AGRICULTOR RURAL

Projeto do Senar e Sindicato Rural chega aos jovens agricultores rurais

A iniciativa do Sindicato Rural de Araraquara e SENAR, com apoio da Prefeitura de Nova Europa, chamado Projeto Jovem Agricultor do Futuro, leva conhecimentos e práticas a jovens com idade entre 15 e 17 anos, tendo como objetivo desenvolver técnicas e informações agrícolas para colocá-los no mercado de trabalho.

Jovens com idade entre 15 e 17 anos, em trabalho conjunto do Sindicato Rural, Senar e Prefeitura de Nova Europa, começam a receber orientações técnicas e informações agrícolas através do programa Jovem Produtor Rural. O primeiro passo foi dado pelo Executivo que doou espaço para elaboração de uma horta orgânica, para a produção das hortaliças mais consumidas na cidade e região. Também foram feitas pesquisas mercadológicas e de campo, buscando as melhores épocas para a produção das hortaliças que serão cultivadas.

Para iniciar o projeto, foi feita a preparação do solo com os alunos limpando toda a área a ser utilizada; eles fizeram ainda com ajuda do instrutor técnico, as devidas correções do solo, para então começar o plantio das hortaliças. Uma parte da área será reservada para produção de mudas.

Com o projeto desenvolvido na escola de ensino infantil EMEI “Criança Feliz”, que ajuda a criança a ter práticas alimentares e conhecimentos de alimentos saudáveis, o projeto também se encarregou de ajudar professores e alunos a fazer o plantio, cuidados e desenvolvimento da formação de cada espécie e colheita das hortaliças que vêm sendo cultivadas. A área a ser ocupada neste processo, está num espaço que a escola reservou para que os alunos pudessem entender as etapas de crescimento que uma folhagem tem até chegar na casa para ser consumida.

Em parceria com a Usina Santa Cruz, foi realizada visita técnica com os alunos e instruções de Ademir Messias sobre o processo de produção de mudas nativas e arborização urbana. Com isso, os alunos conheceram práticas de coleta de semente, como semear em tubetes e saquinhos e o modelo de produção de mudas que a usina adere, que é em saquinhos e torta de filtro + terra. A usina doou algumas espécies de plantas nativas para que os alunos cuidem e observem o crescimento da planta doada. Alguns alunos preferiram levá-la para a casa, ou sítio, para acompanhar o crescimento contínuo da planta juntamente com sua família.

Para outros alunos, é muito importante que a planta seja cultivada em uma área da cidade, para que dê acesso a outras pessoas. Com isso poderão cuidar e conhecer outras espécies de plantas urbanas. A visita foi de grande importância para os participantes, que agregaram novos conhecimentos sobre a diversidade de plantas, a importância da ecologia, o que irá ajudar muito o futuro do planeta.



▼ Espaço doado



▼ Preparar as ferramentas



▼ Alunos limpam a área



▼ A correção do solo



▼ Visita à Usina Santa Cruz



▼ O acompanhamento da planta



▼ Com o projeto o futuro será melhor